

ATA DA AUDIENCIA SOBRE NORMA REGULAMENTADORA PARA OS
TRABALHADORES DA LIMPEZA PUBLICA

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezessete reuniram se no auditório Do Centro Estadual do Rio Grande do Sul(CERS) da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO) representantes do Grupo de Trabalho Tripartite, com objetivo de colher subsídios e informações do público interessado na normatização das atividades do setor. O mestre de cerimônia Paulo Altair Soares, convidou a todos os presentes para à execução do Hino Nacional brasileiro; Após convidou à compor a mesa solene de abertura do evento o Presidente da Fundacentro, senhor Paulo Ricardo Arsego; O Superintendente Regional do Trabalho o senhor Joaquim Cardinal, neste ato representado pelo AFT Sérgio Garcia, o representante do Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul, o Procurador Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho, o senhor Rogerio Uzun Fleischmann; O presidente da União Geral dos Trabalhadores-UGT o senhor Paulo Roberto Barack; O representante do Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana-SELUR- senhor Jaques Sherique; O Coordenador Geral de Normatização de Programas- Departamento de Segurança e saúde do Trabalho – Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho Elton Machado Barbosa Costa; O Coordenador da Bancada, representante da União Geral do Trabalhadores-UGT, senhor Washington Aparecido dos Santos(Maradona); Após a formação da mesa, passou se as falas de abertura dos respectivos componentes da mesa, Iniciou se pelo Sr. Washington dos Santos que cumprimentou e agradeceu pela presença de todos, fez deferências aos membros da mesa bem como a outros presentes e falou sobre a importância dos trabalhadores da limpeza urbana, da participação de todos na construção das normas de saúde e segurança no trabalho dos mesmos, salientou a importância do debate com a sociedade sobre este tema, bem como o papel da Fundacentro nesse processo, exemplificou situações do dia-a-dia dos trabalhadores e as condições de trabalho. Após foi dada a palavra ao senhor Elton Machado Coordenador Geral de Normatização e Programas, que ratificou as palavras do que o antecedeu, e citou a Convenção Nº144 da Organização Internacional do Trabalho que trata das consultas tripartites para promover as aplicações das normas internacionais do trabalho conclamou os presentes e a sociedade a se apoderar dessa instancia fez agradecimentos encerrou sua fala; Após pronunciou-se o senhor Jaques Sherique que teceu agradecimentos aos membros da mesa e aos demais presentes falou sobre a origem da norma da limpeza urbana que vem da iniciativa de empregados e empregadores, salientou a importância das audiências públicas e a amplitude no alcance dessa norma pois atinge todo o país, disse que a norma é uma questão de saúde pública e encerrou com agradecimentos; Após pronunciou se o Sr. Henrique Silva que saudou à todos, fez deferências a presentes, falou sobre o trabalho da CONASCAN uma confederação com dois anos de fundação, e do

trabalho como representante dos garis, das diferentes realidades que se encontra no mercado de trabalho e da importância da formulação da norma reguladora para garantir a segurança do trabalho, preservação da vida do trabalhador, dos efeitos negativos da ausência de normas na vida dos trabalhadores, nas empresas e no serviço público; Após foi dada a palavra ao Sr. Rogerio Uzun Fleischmann representante do Ministério público do trabalho, que cumprimentou os membros da mesa e os demais presentes com deferência ao senhor Ricardo Garcia, falou da construção da norma, e da proteção à saúde e segurança do trabalhador, parabenizou o representante do sindicato patronal, pela demonstração de interesse em participar da elaboração da norma; pronunciou também o Sr. Sergio Garcia, auditor fiscal do trabalho, teceu agradecimentos e falou de ataques a NR 12 e 31, falou da importância do processo de elaboração da norma regulamentadora para trabalhadores da limpeza pública; Após pronunciou se o presidente da FUNDACENTRO Sr. Paulo Arsego, teceu agradecimento com deferência ao diretor da CERS Sr. Luiz Gustavo Iglesias falou sobre o trabalho da Fundacentro ao longo dos anos e da determinação do Ministro do Trabalho Sr. Ronaldo Nogueira para que a Fundacentro volte a ser protagonista dos processos normativos trabalhistas, salientou a importância do debate e citou exemplos dos extremos nas condições dos trabalhadores da limpeza pública como os vistos no Rio Grande do Sul em relação ao estado do Amazonas, desejou bom trabalho a todos e aproveitou a oportunidade para entregar o requerimento ao Sr. Rogerio Uzun Fleischmann de construção de uma sede própria em porto alegre para a Fundacentro;

Após as solenidades de abertura o mestre de cerimônia convidou a compor a mesa de trabalhos técnicos, presidindo a mesa a Dra. Tereza Luiza Ferreira dos Santos pesquisadora e assistente técnica da Fundacentro; Sr. Joelson Guedes, chefe do serviço de normatização e programas (Integrante do grupo técnico de elaboração do texto técnico básico da norma regulamentadora); Sr. Jose Almeida Martins de Jesus Jr. Coordenador de projetos especiais (Integrante do grupo técnico de elaboração do texto técnico básico da norma regulamentadora); Sra. Cristiane Paim da cunha, Chefe do serviços técnicos do centro estadual do Rio Grande do Sul; A presidente da mesa saudou a todos agradeceu aos presentes e aos componentes da mesa passou a palavra respectivamente a cada membro da mesa para que fizessem seus agradecimentos, após passou a palavra ao Sr. Joelson que iniciou a exposição do texto base da norma, seguido pelo Sr. Jose Almeida que deu prosseguimento a exposição, devolveu a palavra a presidente da mesa que falou sobre estudos e pesquisas que tratam do consumo de álcool e psicoativos dentro da categoria, cito os garis, devolveu a palavra ao Sr. Jose Almeida que prosseguiu falando dos veículos de transporte, uso de equipamentos, ambiente de trabalho, análise ergonômica; encerrada a exposição do texto básico, iniciou se os debates com as falas dos que previamente fizeram suas inscrições; A participante Priscila funcionaria de empresa de limpeza pública responsável pelo setor de recursos humanos fez perguntas referentes a EPI's, uniformes e impacto da norma na rotina de trabalho, que foi respondida pelo Sr. Joelson; o Sr. Ricardo Garcia do MT fez sua fala na necessidade de inclusão dos acidentes de trabalho de ordem ergonômica na NR9, bem como da importância do diálogo entre

empregado e CIPA na construção da confiança nos técnicos que desenvolvem equipamentos e sistemas de segurança, bem como da importância da SST no tocante a observância das normas regulamentadoras; Com a palavra o Sr. Jose Alberto Fischer, louvou a Fundacentro bem como o MT pelo trabalho na construção da norma falou também contra o pessimismo de alguns quanto ao futuro, pois vê em São Paulo melhorias significativas nas condições de trabalho, fruto do esforço coletivo do poder público, dos empregado e dos empregadores; Sr. Guilherme Dias representante da 3m do Brasil falou do risco dos riscos de atropelamento de trabalhadores de limpeza pública enquanto executam suas tarefas em vias públicas, e da necessidade de normatizar o uso de uniformes reflexivos pra prevenir tais acidentes; Sr. Marcelo da SIEMAVCO-ABC, falou de sua experiência como catador, e da impossibilidade da coleta sem o uso de estribos no caminhão, apontou a realidade dos lixões e dos impactos do uso de container's; Sra. Maria Muccillo falou do impacto da norma nos processos de trabalhos. Alex assessor jurídico da SINDILIVRES falou da necessidade de se ter cuidado na formulação das normas adequando á realidade brasileira, bem como da necessidade do uso do estribo nos caminhões para a coleta de resíduos urbanos; O senhor Sergio Garcia refere se a não necessidade de inclusão de outros riscos na elaboração do PPRA; A senhora Lucilene sugeriu a inclusão nos dados de um acidente que não foi contado nos dados apresentados e inclusão na norma de instrumentos que permitam o uso da prensa nos caminhões apenas com veículo parado; Sr. Nestor Borges coletor em Caxias do Sul elencou diversos tipos e acidentes de trabalho causados por vários fatores como desníveis nas vias e nas calçadas e mordidas de cachorro, apontou a mínima relação dos acidentes de trabalho com o estribo do caminhão, "deve se usar o bom senso, pois com mais de 20 anos como coletor não vejo a coleta urbana sem o estribo no caminhão!"; O Sr. Alvoricio, engenheiro de segurança falou dos trabalhos pós temporais e pós grandes eventos como carnavais, festas de aniversário das cidades, onde se faz um mutirão onde é dado um prazo curto, de horas, para as equipes de limpeza pública efetuarem a limpeza muitas vezes somam toneladas de lixo; O Sr. João Capana de São Paulo falou sobre a caminhada desde 2010 e da necessidade de uma norma específica para a categoria, falou também da lei nacional de resíduos sólidos que apesar de bem elaborada não se tornou política pública e não sai efetivamente do papel; O sr. Paulo Altair falou sobre os caos de decisões judiciais em que a vítima é apontada como causadora da própria morte, e da necessidade de que haja informações suficientes para executar seu trabalho sem a possibilidade de causar acidentes; O sr. Elton do MT, fez uma fala solicitando a participação de todos de forma construtiva, falou ainda da necessidade de inclusão nas normas; O sr. Washington dos Santos fez referência a portaria 3214 como ferramenta de prevenção, citou a CANPAT, falou dos números de acidentes, e a importância da prevenção;

Para encerrar os Membros da mesa de debates fizeram considerações finais e sem mais a tratar a presidente da mesma encerrou a reunião agradecendo mais uma vez o empenho e participação de todos.